



**Escola Básica e Secundária de Velas**

# Plano de Formação

**Ano Letivo 2014/2015**



## ÍNDICE

	Pág.
<b>Capítulo I</b>	
Introdução -----	3
<b>Capítulo II</b>	
1. Necessidades de Formação Prioritárias da Escola -----	4
<b>Capítulo III</b>	
Articulação com o Projeto Educativo -----	9
<b>Capítulo IV</b>	
Regras de Acesso à Formação -----	9
<b>Capítulo V</b>	
Recursos Financeiros -----	11
<b>Capítulo VI</b>	
Entidades Formadoras -----	11
1. Levantamento de formadores existentes na Ilha de S. Jorge -----	12
2. Levantamento de formadores certificados existentes na EBS de Velas -----	12
3. Plano de Formação do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública da Região -----	13
<b>Capítulo VII</b>	
Secção de Formação do Conselho Pedagógico -----	13



## Capítulo I

### Introdução

A formação contínua é uma necessidade básica em qualquer área de atuação profissional e humana. O desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal são uma condição indispensável ao sucesso em qualquer desempenho.

O exercício de funções do pessoal docente e não docente exige uma permanente atualização de conhecimentos e de metodologias. Tal implica que o pessoal docente e não docente devam participar regularmente em ações de formação contínua que permitam dar resposta às suas necessidades específicas de formação, tendo em conta, para além do seu perfil pessoal e profissional, o projeto educativo de escola, as necessidades dos alunos e as tarefas que executam. Reconhecendo essa necessidade de formação, fica o pessoal docente e não docente obrigado à mesma para valorização profissional e progressão na carreira. Para tal a administração regional e o órgão executivo terão de criar condições para dar cumprimento ao que está regulamentado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2007/A de 30 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional nº 4/2009/A de 20 de abril e Decreto Legislativo Regional nº 11/2009/A de 21 de julho para o pessoal docente e Decreto Legislativo Regional nº 11/2006/A de 21 de março, para o pessoal não docente, mas considerando sempre a Orientação nº 10/2010, de 21 de junho, do Governo dos Açores, a qual só permite a frequência de uma ação de formação por funcionário de dois em dois anos, com exceção do pessoal docente e que inviabiliza a participação de ações de formação fora da Região ou que impliquem o pagamento de inscrição.

Devido à mobilidade do corpo docente e à variação das necessidades de formação do mesmo, bem como do pessoal não docente e dos objetivos do projeto educativo de escola, o presente plano de formação foi elaborado para vigorar no ano letivo 2014/2015.



## Capítulo II

### 1. Necessidades de formação prioritárias da escola

As necessidades de formação do pessoal docente e não docente advêm da articulação entre o projeto educativo e as necessidades perspetivadas pelos departamentos curriculares e pelo pessoal não docente, emanando destes as áreas prioritárias de formação contínua.

Assim, foi feito um levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente da escola para o ano letivo 2014/ 2015, a remeter às unidades orgânicas acreditadas como entidades formadoras, aquelas que se consideraram prioritárias (quadro 1). Atendendo a que esta unidade orgânica se encontra certificada como entidade formadora tentar-se-á face aos recursos humanos e financeiros disponíveis que a EBS da Velas, dê resposta às necessidades específicas do seu corpo docente e não docente e das características da sua comunidade educativa.

#### **Quadro 1 -Levantamento da Necessidade de Formação do Pessoal Docente e Não Docente**

<b>Pessoal Docente</b>	
<b>Departamento de Ciências Físicas e Naturais</b>	
<b>Grupo de docência 520</b>	
1ª Prioridade <b>Resolução de problemas no Ensino das Ciências</b>	- Aplicação prática em sala de aula de situações que visem a resolução de problemas.
2ª Prioridade <b>Atividade Experimental no Ensino das Ciências</b>	- Material de Laboratório como recurso didático-pedagógico em sala de aula.
3ª Prioridade <b>Os Açores como recurso de aprendizagem</b>	- Caracterização geológica global dos Açores e sua exploração em contexto de sala de aula.
<b>Grupo de docência 510</b>	
1ª Prioridade Física Experimental	Mecânica, Eletricidade, Ótica e Som.
2ª Prioridade Física e química em contexto CTSA nos Açores	
3ª Prioridade Plásticos, Vidros e novos materiais / Reciclagem nos	



Açores	
<b>Grupo de docência 230</b>	
1ª Prioridade Biodiversidade nas Plantas	- Adaptação das plantas às alterações do meio; - Plantas Endémicas e sua identificação.
2ª Prioridade Rochas e Solos	- Formação do Solo; - Alterações das rochas; - Erosão dos Solos (aplicação na ilha).
<b>Departamento de Educação Física, Artística e Tecnológica</b>	
1ª Prioridade Primeiros socorros	- Como prestar auxílio em caso de emergência
2ª Prioridade Lesões desportivas	- Como prestar auxílio em caso de primeira assistência
3ª Prioridade Problemas comportamentais em contexto de sala de aula	- Como agir em situações conflituosas (oral e físico)
<b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b>	
1ª Prioridade As novas tecnologias no Ensino da História e da Geografia.	As novas tecnologias: quadros interativos.
2ª Prioridade A História, Geografia e Cultura dos Açores	Currículo Regional.
3ª Prioridade Proteção Civil: a Segurança na Escola	Segurança na escola.
<b>Departamento de Português</b>	
1ª Prioridade Plano regional de leitura	Exploração de obras em contexto de sala de aula



2ª Prioridade A utilização das TIC no ensino da língua materna	Construção Materiais didáticos
3ª Prioridade Oficina de escrita criativa	Desenvolvimento de técnicas
4ª prioridade Primeiros socorros	Suporte básico de vida
<b>Departamento da Educação Pré-escolar</b>	
1ª Primeiros Socorros	Situações de emergência e acidentes.
2º Matemática no Jardim de Infância	Raciocínio lógico matemático.
3º Do grafismo à Pré escrita	Iniciação à escrita e à leitura.
4º Técnicas/Estratégias para o desenvolvimento da linguagem.	Articulação de palavras e aperfeiçoamento da dicção.
<b>Departamento de Matemática e Novas Tecnologias</b>	
<b>Grupo de docência 230</b>	
1ª Prioridade A aprendizagem da Matemática: mudança de práticas na sala de aula	Novo programa de Matemática e metas curriculares
2ª Prioridade <i>Software Matemático</i>	<i>Geometer's sketchpad, cabri-geometer, geogebra</i>
3ª Prioridade <i>StarBoard: inovar com o quadro interativo</i>	<i>StarBoard</i>
4ª Prioridade O desenvolvimento de competências através do jogo	Como dinamizar jogos no ensino da Matemática
<b>Grupo de docência 500</b>	
1ª Prioridade Tecnologia para o ensino da Matemática	Calculadora gráfica <i>TI-Nspire™ CX, CBR/CBL</i>
2ª Prioridade A aprendizagem da Matemática: mudança de práticas na sala de aula	Novo programa de Matemática e metas curriculares
3ª Prioridade <i>Software Matemático</i>	<i>Geometer's sketchpad, cabri-geometer, geogebra</i>
4ª Prioridade <i>StarBoard: inovar com o quadro interativo</i>	<i>StarBoard</i>
<b>Grupo de docência 550</b>	



<p>1ª Prioridade Produção de projetos multimédia</p>	<p>Ferramentas multimédia</p>
<p>2ª Prioridade Criação e manutenção de redes</p>	<p>Ferramentas multimédia</p>
<p><b>Departamento do 1º ciclo</b></p>	
<p>1ª Prioridade “Promoção da leitura e da escrita”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições facilitadoras para a aprendizagem da leitura e da escrita;</li> <li>- Desenvolvimento da competência da leitura:</li> <li>- A promoção do leitor competente na escola;</li> <li>- O desenvolvimento das capacidades e estratégias envolvidas na leitura;</li> <li>- A leitura através de livros de literatura infantil e dos manuais escolares;</li> <li>-O desenvolvimento da competência da escrita:</li> <li>- Estratégias do processo de escrita: Pré-escrita, escrita e pós-escrita;</li> <li>- A promoção da escrita através de livros de literatura infantil e dos manuais escolares.</li> </ul>
<p>2ª Prioridade “ A aprendizagem da matemática com recurso às TIC”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Paradigmas de ensino-aprendizagem;</li> <li>- A importância das experiências significativas de aprendizagem no ensino da Matemática;</li> <li>- Temas matemáticos e competências transversais;</li> <li>- Análise dos conteúdos programáticos;</li> <li>- Contributo das TIC no ensino da matemática;</li> <li>-Planificação/adaptação de tarefas;</li> <li>- Produção de materiais didáticos...</li> </ul>
<p>3ª Prioridade “ Construir reciclando materiais”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha, seleção e combinação de diversos materiais.</li> <li>-Técnicas de transformação de materiais.</li> </ul>
<p><b>Núcleo de Educação Especial</b></p>	
<p>1ª Prioridade - Adaptações curriculares no âmbito das NEE. – Construção de currículos numa perspetiva funcional.</p>	



2ª Prioridade - Avaliação compreensiva em Educação Especial	
3ª Prioridade - Necessidades de formação ao nível de software de imagens e práticas pedagógicas com alunos com NEE;	
<b>Departamento de Línguas Estrangeiras</b>	
1ª Prioridade Exploração de filmes nas aulas de LE	Atividades pré, durante e pós visionamento do filme
2ª Prioridade Avaliação da oralidade	Técnicas e instrumentos para avaliar a receção e produção oral
3ª Prioridade Dificuldades de aprendizagem nas línguas estrangeiras	Técnicas/métodos para alunos com dificuldades de aprendizagem inseridos no REE

<b>Pessoal Não Docente</b>	
<b>Assistentes técnicos</b>	
Informática	Excel
Despesa Pública	Classificação de despesas
Trabalho administrativo	Atendimento ao Público
<b>Técnicos Superiores</b>	
Avaliação, diagnóstico e intervenção na linguagem	Utilização dos instrumentos, nomeadamente a PALPA-P ; Metodologias de intervenção.
Gestão de redes	Otimização deste recurso
<b>Assistentes operacionais</b>	
Informática	Iniciação e domínio do SIRGRHARA





Primeiros Socorros	Lidar com situações de acidente
Relações interpessoais	Resolução de conflitos
Expressão musical e dramática	Cantigas e contos infantis
Gestão de novas tecnologias e gestão do espaço educativo”	
Gestão do tempo e do stress	

### Capítulo III

#### Articulação com o Projeto Educativo

As necessidades da formação da Escola vão de encontro aos objetivos do projeto educativo de escola, a saber:

- 1 Promover a igualdade de oportunidades de sucesso escolar, através de diversas medidas, incluindo o recurso às medidas do apoio educativo e do regime educativo especial;
- 2 Resolver dificuldades específicas de aprendizagem.
- 3 Desenvolver, nos alunos, atitudes de auto -estima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos.
- 4 Promover atividades de informação e orientação escolares, preparando os alunos para a vida ativa.
- 5 Promover o envolvimento das famílias na escola.
- 6 Proporcionar a formação de cidadãos autónomos e responsáveis.
- 7 Fomentar o gosto pela atualização dos conhecimentos.
- 8 Melhorar os resultados dos instrumentos de avaliação externa

### Capítulo IV

#### Regras de Acesso à Formação

Para que se verifique o cumprimento no que está legalmente estabelecido, o pessoal docente e não docente acederá da seguinte forma às ações de formação:

##### **a) Pessoal Docente:**



1. Estar inserido na carreira com contrato a tempo indeterminado e exercer funções neste estabelecimento de ensino.

2. Manifestar preferência pela ação como 1ª prioridade.

3. Data de entrada da inscrição.

4. Estar a lecionar na unidade orgânica com contrato a termo resolutivo.

**b) Pessoal não Docente:**

1. Ser trabalhador com contrato a tempo indeterminado em exercício neste estabelecimento de ensino.

2. Trabalhadores cujas funções estejam incluídas nos destinatários de cada curso.

3. No caso de haver um número excessivo de candidatos será selecionado um candidato por estabelecimento de ensino.

4. Trabalhadores que tenham frequentado ações há mais tempo.

No caso do pessoal não docente e considerando o teor da orientação Nº 10/2010, de 21 de junho, do Governo Regional dos Açores, apenas será permitido no máximo de dois em dois anos, a frequência de uma ação de formação por funcionário e dirigente. Não serão autorizadas a participação em ações de formação que se realizem fora da RAA ou que impliquem o pagamento de inscrição.

**NOTA :** Todos os docentes que não frequentarem formação específica fora da ilha de São Jorge (dada a indisponibilidade financeira desta Unidade Orgânica em suportar as deslocações), ficam obrigados a frequentar **formação centrada na escola e nos contextos profissionais** nos termos do ECD, a decorrer na ilha de S. Jorge, não passando os Serviços de Administração Escolar declarações justificativas dessa situação.



## Capítulo V

### Recursos Financeiros

A escola utilizará como recursos financeiros, as transferências do orçamento da Região Autónoma dos Açores para o fundo escolar, as quais deverão assegurar todas as despesas inerentes à participação do pessoal docente e não docente neste plano. Considerando que no ano económico de 2014 apenas foram transferidos a quantia de 500,00 € para o plano de formação, impede a comparticipação de quaisquer despesas. Atendendo às orientações da Direção Regional da Educação (D.R.E) serão consideradas áreas prioritárias de formação contínua as seguintes:

- a) Pessoal Docente: **à formação contínua de Português, Matemática e diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula**
- b) Pessoal não docente: novas aplicações informáticas na área administrativa e atualização de processos administrativos legislativos.

## Capítulo VI

### Entidades Formadoras

Serão entidades formadoras as unidades orgânicas acreditadas pela D.R.E, bem como a EBS das Velas.

A presente comissão fez um levantamento dos formadores existentes na ilha de S. Jorge e respetivas áreas de formação (quadro 3), por forma a integrar uma bolsa de formadores locais, visando a realização de ações que vão de encontro às necessidades de formação sentidas.



**1. Levantamento de formadores existentes na Ilha de S. Jorge**

**Quadro 3**

Entidade	Área de formação	Nº. de formadores
Câmara do Comércio (NESJZ)	Comércio externo/ marketing/ publicidade e relações públicas	10
	Contabilidade e gestão financeira	2
	Informática	3
	Legislação e direito	3
	Socorrismo e primeiros socorros	1
EBS da Calheta	Docentes de todas as disciplinas lecionadas	Todos os docentes
EBS de Velas	Docentes de todas as disciplinas lecionadas	Todos os docentes
EBS do Topo	Docentes de todas as disciplinas lecionadas	Todos os docentes
Ecoteca da ISJ	Ambiente	1
EPISJ	Todos os formadores/docentes internos	Todos os formadores/docentes

**2. Levantamento de formadores certificados existentes na EBS de Velas:**

Horácio Silva - Tecnologias Educativas (Informática/ Aplicação de informática)

Luísa Matos - Didáticas específicas (Matemática)

Rui Costa - Didáticas específicas (Francês)

Ana Paula Bettencourt - Didáticas específicas (Inglês)

Paulo Ribeiro - Didáticas específicas (Português)



### 3.Plano de Formação do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública da Região

Designação	Destinatários	Local	Data
Lei geral do trabalho em funções públicas	Todos os trabalhadores da administração pública	S. Jorge	6/10/2014

## Capítulo VII

### Secção de Formação do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico deverá nomear uma secção do plano de formação. Cabe a esta secção, que reunirá sempre que necessário, realizar o acompanhamento, avaliação e respetivos ajustes deste plano de formação.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico no dia 24 de julho 2014

Pelo Conselho Pedagógico,

(O Presidente)

(Paulo Jorge Vale Antunes Ribeiro)